



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Geração Z: além dos novos professores
Autores	SAMUEL PERTILE RUSSEL TERESINHA DUTRA DA ROSA

Por muito tempo, foram utilizadas como forma de classificação social as variantes idade, sexo e classe social, porém recentemente nota-se um crescente hábito de nomear e classificar os grupos sociais por gerações de épocas específicas. Essas gerações não podem simplesmente ser classificadas temporalmente, pois datas são influenciadas por diversos fatores, como a condição socioeconômica. Em uma sala de aula ocorre o contato entre diferentes gerações, e cabe ao professor saber lidar com as expectativas de seus alunos. Na história dos humanos, as diferentes formas de comunicação foram importantes para o nosso desenvolvimento como seres sociais. Não obstante os novos meios de comunicação virtuais cumpram os seus papéis de socializar e comunicar, podemos perder o contato face a face diminuindo interações sociais que são fundamentais em nosso dia a dia. A fim de caracterizar os jovens estudantes do ensino médio noturno de uma escola da rede pública estadual do município de Porto Alegre, a partir dos atributos geracionais, foi realizado um estudo exploratório a partir de uma amostra de conveniência. A presente pesquisa foi desenvolvida utilizando-se o método de entrevista do tipo grupo focal, com cinco estudantes do ensino médio noturno de um colégio da rede estadual de Porto Alegre. Os participantes são bolsistas de um projeto de iniciação científica júnior e, a partir de informações coletadas por eles a respeito dos colegas do Ensino Médio Politécnico noturno da Escola, observa-se a utilização por esse público de meios virtuais com o objetivo principal de facilitar a comunicação. Em entrevista com os bolsistas de iniciação científica júnior foi possível observar que os estudantes quase nunca utilizam a internet como um meio de busca de informação, com exceção de quando requisitados pelos professores, o que demonstra a importância de relacionar a pesquisa na internet com o ensino, auxiliando os alunos na obtenção de conhecimentos práticos para a vida. Também foi observado que a internet não está somente relacionada ao acesso a redes sociais e a espaços de bate-papo, mas também ligada à exploração da sexualidade por meio da pornografia digital. Na web, a pornografia está disponível com uma diversa gama de conteúdos, incluindo práticas violentas e humilhantes que submetem mulheres, crianças e homossexuais a situações de dominação. A exposição dos jovens a esses conteúdos pode afetá-los em um período de constituição de identidade de gênero e de concepções acerca da sexualidade. Desta forma, devemos, como professores, unir a tecnologia com a educação sexual, fornecendo ferramentas que levem os estudantes a buscar informações seguras e a desenvolver uma visão crítica dos conteúdos disponíveis, fortalecendo sua autonomia, o respeito pelos demais e a atuar como multiplicadores de conhecimentos.